



Serviço Público Federal
Conselho Federal de Medicina Veterinária

ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEGUNDA (CCCLXXXII) SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA – CFMV, REALIZADA NOS DIAS 23 E 24 DE MAIO DE 2024, EM BELO HORIZONTE - MG. Nos dias vinte e três e vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e quatro, nos termos do art. 33 da Resolução CFMV nº 856, de 30 de março de 2007, e da Resolução CFMV nº 1319, de 9 de abril de 2020, reuniram-se presencialmente na Sede do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais, situado na R. Platina, 189 - Prado, Belo Horizonte - MG, os Conselheiros Federais, membros do Plenário, para realizar a Trecentésima Octogésima Segunda (CCCLXXXII) Sessão Plenária Ordinária do CFMV, convocada, aberta e presidida pela Presidente do CFMV, méd.-vet. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida, CRMV-BA nº 1130. Contou com as presenças do Vice-Presidente, méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, do Secretário-Geral, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, CRMV-CE nº 0950, do Tesoureiro, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355. Teve, ainda, a participação dos Conselheiros Federais Efetivos: méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z, méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364, méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539, méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº 0521, bem como dos Conselheiros Federais Suplentes: méd.-vet. Adriano Fernandes Ferreira, CRMV-PB nº 0681, méd.-vet. Estevão Márcio Cavalcante Leandro, CRMV-AM nº 0470, méd.-vet. Evelynne Hildegard Marques de Melo, CRMV-AL nº 0797, méd.-vet. Lilian Muller, CRMV-RS nº 5010 e méd.-vet. João Vieira Almeida Neto, CRMV-MS nº 0568. Justificada a ausência do Conselheiro Federal méd.-vet. Raimundo Alves Barrêto Júnior, CRMV-RN nº 0307, em virtude de sua participação no Congresso Mundial da OIE, na França. **ABERTURA DOS TRABALHOS: 23/05/2024 ÀS 9H30.** De acordo com o art. 36 da Resolução CFMV nº 856, de 2007, às 09h30 do dia 23 de maio de 2024, havendo *quórum*, a Presidente do CFMV, méd.-vet. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida declarou aberta a CCCLXXXII Sessão Plenária Ordinária do CFMV, fazendo as saudações iniciais. Registrou, ainda, a presença do Superintendente Executivo do CFMV, Igor Pinto de Andrade, do Assessor Jurídico do CFMV, Thiago Mattos da Silva, da funcionária do CFMV, Marilene Serra Mendes de Souza, Secretária da Diretoria, do Gerente Técnico, méd.-vet. Fernando Zacchi, da Assessora de Comunicação Ana Beatriz Vekic Martinelli e do Setor de Eventos. **II - ATA DA TRECENTÉSIMA OCTOGÉSIMA PRIMEIRA (CCCLXXXI) SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV** – No uso da palavra, o Secretário-Geral do CFMV, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, CRMV-CE nº 0950, cumprimentou a todos esclarecendo que, para dar agilidade ao processo, a ata foi enviada por e-mail para todos os conselheiros fazerem suas ponderações. Ato contínuo, a Presidente colocou em discussão após essa etapa foi aprovada por unanimidade a Ata da 381ª Sessão Plenária Ordinária. **III – COMUNICAÇÕES EM GERAL: 3.1. Da Presidência:** Fala que da última Plenária para essa teve algumas agendas políticas. Participou da primeira reunião do comitê editorial da revista, que a Dra. Francisca Neide é editora-chefe e conta com participação da Dra. Evelynne, Dr. Emanuel, o Dr. Marcelo, Dr. Mateus e a Assessora Renata. Outro assunto foi o projeto Diálogo sobre Governança e Transparência, foram incluídas nesse projeto as ações que são feitas dentro do Conselho. Teve a primeira reunião do Comitê, que faz parte desses diálogos, o Projeto Diálogo sobre Governança e Transparência, que o objetivo da ação foi promover discussões relevantes sobre temas relacionados à Governança e Transparência na Gestão dos Conselhos Profissionais e na abertura, teve a participação do Dr. Alberto Leite Câmara, que é o representante do Tribunal de Contas da União, e da Daisee Jaala Bomfim, representante da Advocacia Geral da União. Os palestrantes falaram sobre relacionamento dos Conselhos com o TCU e Controle Interno e boas práticas de Governança na área de contratos e licitação. Ele falou sobre esse relacionamento e ela, as boas práticas de Governança na área de contratos e licitações. Participou da reunião do Conselho, que se reúne todo mês, no Conselho de Contabilidade. Participou de uma reunião com o Superintendente da ANAC, Sr. Adriano Miranda, para tratar da criação de um GT sobre transporte de animais em transporte aéreo. Recebeu o médico-veterinário Guilherme Marques, que é do MAPA mas está na OPAS no Brasil, que falou de uma aproximação. Fala que está agendando uma reunião com a doutora Socorro Gross, que é a representante oficial da OPAS. O dr. Guilherme sugeriu uma aproximação, também, com o doutor Jair Barbosa que é Diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), ele é médico humano brasileiro, que foi diretor da Anvisa, e agora é diretor da OPAS, lá em Washington. Fala que recebeu, também, o médico-veterinário Altemir Gregolin, que é o representante do International Fish Congress 2024, que vai acontecer em Foz do Iguaçu e é um Congresso importante da área de aquicultura e o Conselho vai analisar a possibilidade de participar desse importante evento, que é um segmento muito importante, assim como a Presença do CFMV nesse evento. Recebeu colegas da Defesa Sanitária Animal, do MAPA, para tratar do PAN-BR AGRO, que é questão da Resistência Antimicrobiana. Eles estão pedindo, inclusive, que o CFMV participe de um trabalho conjunto de divulgação. Foi uma reunião muito importante e ficou clara a importância dessa integração,

dessa interação. Além dessas reuniões, participou de reuniões de Diretoria, porque a demanda é imensa, algumas, inclusive, que nem estão no calendário mas tem assuntos que são urgentes e precisam de uma celeridade maior. Participou da 48ª Sessão Plenária Extraordinária e dentro do projeto INTEGRAR, recebeu os Conselhos do Pará e Goiás. Inclusive, esses encontros estão acontecendo mensalmente. A programação tem como foco o treinamento dos integrantes dos Regionais em diversas áreas, entre elas auditoria, gestão de risco, normativos do TCU, processo ético e geralmente, no último dia, eles vão até o Gabinete, porque #gabineteaberto, e fala que recebe os Presidentes, Diretoria para tratar assuntos específicos de cada Regional que está lá. Fala que o Dr. Romulo, juntamente com o NAR tem feito um trabalho muito bom, onde se mostra, inclusive, a situação de cada Conselho, do ponto de vista da fiscalização, das cobranças, do financeiro, e dá um impacto muito legal. Eles estão dando um retorno muito positivo. O objetivo não é só apontar, é chegar, apontar e trabalhar junto para melhorar essa situação, porque se sabe da dificuldade específica que cada Conselho tem. E sabe da importância dessa união, dessa parceria. Tiveram outras demandas internas, está buscando fazer um trabalho de Gestão de Pessoas bem importante, então comemora os aniversariantes do mês, comemora o Dia das Mães e fala que está sendo muito boa essa integração, está tendo uma participação grande e fala que está sendo muito gratificante. A intenção é mostrar essa preocupação, porque sem os funcionários o CFMV não faria nada e querem realmente criar um ambiente de conforto, um ambiente acolhedor.

3.2. Da Vice-Presidência: Fala que muita pauta é feita em conjunto com a Presidência. Fala que está dando muita ênfase agora à parte de Relações Institucionais, porque já fez esse trabalho anteriormente e essa ação é extremamente importante. Reforça que pedirá apoio aos Conselheiros para sugestões/encaminhamentos junto a Parlamentares de seus estados. Fala sobre o contrato com a Assessoria Parlamentar, que vence dia 28 de maio e eles já se manifestaram pela rescisão do contrato. Estão analisando a parte legal para contratação de uma nova assessoria, que é fundamental. A Assessoria que trabalhou anteriormente, antes do CFMV dava todas as diretrizes e informações necessárias para que a conversa com os Parlamentares fosse a melhor e mais tranquila possível, o que sentiu falta na assessoria atual. Da agenda compartilhada com a Presidência, que já foram citadas. Fala sobre a reunião do comitê editorial da revista, fala, também da reunião na ANAC, para tratar sobre a parte dos médicos-veterinários em aeroportos, essa questão foi bem discutida, assim como os animais devem ser transportados. Também esteve no Ministério da Agricultura com o pessoal da ANFA Sindical para trabalhar juntos em algumas ações de interesse da ANFA e do Conselho Federal de Medicina Veterinária. Também participou de uma reunião online com o CRMV Tocantins para sanar algumas coisas administrativas e também uma solicitação de apoio financeiro. Participou de reunião com o doutor Guilherme Marques, da OPAS. Participou de audiência com Parlamentares, para falar sobre o Exame de Proficiência e EAD. Ministrou uma palestra sobre Carta Magna na Universidade Católica de Brasília, primeira aula, então tinha bastante gente no auditório, tinha mais de 150 pessoas. Falou sobre sindicato, sociedade, Anclivepa, quais são as funções de cada um. Participou, também, de duas reuniões com a Diretoria, uma presencial e outra online, com assuntos de emergências. Participou da 48ª Sessão Plenária Extraordinária, e fala sobre o projeto Integrar que o CFMV tem feito de trazer os conselhos, justamente os que foram recém-eleitos para a Sede e está sendo muito positivo. É falado sobre a importância do planejamento, como é que conduz o processo ético, a parte financeira, como aquele Conselho está agindo, quantas fiscalizações foram feitas, e às vezes os Regionais ficam até assustados com os dados demonstrados. Semana anterior participaram do evento, os Regionais Pará e Goiás, e os próximos, no final de junho serão Paraná e Rio Grande do Norte. Está sendo importante, pois a Gestão está tentando unificar as ações do Sistema. Fala que entraram 2 (dois) Presidentes eleitos recentemente, que não tem vivência nenhuma de Conselho, que são os Regionais de São Paulo e Piauí, que nunca participaram de Conselho. Então vai ser dada prioridade para esses dois Conselhos, principalmente porque São Paulo, que é o maior Conselho do Brasil em arrecadação, em fiscais. Fala que esse é um resumo das ações que tinha para apresentar e que conta com a colaboração dos membros do Plenário, com ideias novas, com uma participação efetiva, para que possa cada vez mais aprimorar as ações do CFMV.

3.3. Da Secretaria – Geral: Fala que o trabalho da Secretaria-Geral é mais bastidores, para que a máquina funcione, é necessário colocar essas engrenagens para rodar. Fala sobre as reuniões de rotina e são inúmeras, porque o Conselho, ele tem talvez não seja um dos maiores Conselhos do país, mas com certeza um dos mais complexos. Então, frequentemente, como a Presidente falou, são realizadas reuniões. Acredita que um desses, que tem essa complexidade, pelo menos na questão das decisões, é o nosso Acordo Coletivo, que está sendo tratado e acredita que logo será finalizado e que ambas as partes se sentirão contempladas. O Conselho tem priorizado a parte de Gestão de Pessoas, com o auxílio do Mário, que é um profissional que foi contratado. Ele trabalha com Recursos Humanos e muitas ferramentas de gerenciamento estão sendo mudadas, que passam desde como elas vão ser aplicadas até como os funcionários vão se encaixar nelas, como eles vão ser avaliados. Então é um trabalho grande e extremamente complexo. Algumas dessas ferramentas já estão sendo implantadas aos poucos e cita o exemplo da flexibilização do horário do Conselho Federal, que já foi uma questão fechada e ajustada. Ainda nessas questões de ordem rotineira, fala que visitou, acompanhado do Leonardo Nápoli, gerente Administrativo, obra da nova Sede do Conselho Federal. Essa obra está bem adiantada, está belíssima, de um bom gosto absoluto. Mais uma vez, parabeniza o arquiteto e o engenheiro que projetaram toda a obra. Em julho, provavelmente, a parte estrutural esteja pronta, mas vai demandar um pouco mais de tempo, em virtude de alguns retoques, alguns acabamentos. Acredita que esteja apta para trabalho em setembro ou outubro. Todos vão gostar muito do ambiente, é um ambiente, embora muito sofisticado, ele é muito humanizado, ele tem áreas de convivência, solares, está muito moderno e muito bom. Acredita que a convivência vai melhorar muito, porque vai ser mais humanizada, porque o prédio convida a isso. Ainda dentro desses trabalhos que está conduzindo, de modernização dessa administração, considera de extrema importância uma ação que é o Código de Conduta dos Funcionários, Diretoria, Conselheiros do Conselho Federal.

Esse Código de Conduta vai ser um diferencial na Gestão, porque, por meio dele, vai ser possível balizar as atitudes, as ações dentro do Conselho, para que possa ter um trabalho mais uniforme, evitando deslizamentos que poderiam comprometer a administração do Conselho Federal. Parabeniza toda a equipe pela elaboração do Código, que está muito bom. Fora isso, também participou da abertura do Comitê Editorial da Revista do CFMV. Fala que a revista do Conselho Federal sempre foi de ótima qualidade, mas que ela vai conseguir dar um salto, porque o pessoal é muito profissional e são todos competentes. Além das reuniões já mencionadas, cita suas participações em eventos/reuniões: 07/05/2024 – Abertura da reunião do comitê editorial da revista, 07/05/2024 - Reunião alinhamento Encontro dos SGs do Sistema, 09/05/2024 - 283ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva Do Conselho Federal De Medicina Veterinária, 16/05/2024 - 284ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva Do Conselho Federal De Medicina Veterinária - online, 17/05/2024 – 48ª Sessão Plenária extraordinária do CFMV – online, 17/05/2024 – Reunião MAPA (SDA) e CFMV - online e 21 e 22/05/2024 – Participar da 127ª Sessão Especial de Julgamento. É um resumo para o Plenário ver que essa Diretoria está tentando fazer o máximo que consegue dentro das possibilidades, inclusive de saúde.

3.4. Da Tesouraria: Fala que participou de muitas reuniões citadas pelo Secretário-Geral, e cita duas que são exclusivas, para relatar: Teve a oportunidade de participar juntamente com o Dr. Rodrigo Leitão, do Zotec e também da Plenária do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina, nos dias 14 e 15 de maio. O Zotec foi em Chapecó, uma saga, fala que não teve problemas para chegar nem para voltar, mas muitas pessoas não conseguiram chegar, inclusive a Presidente do CFMV. O doutor Fábio Marcon, colega médico-veterinário lá do Conselho Federal originário do Conselho de Santa Catarina, deu uma palestra também no evento. No dia 20 de maio, participou o dia todo com a equipe de fiscalização do CRMV-MG, analisando os sistemas de informação relacionados à fiscalização e outros Sistemas de Gestão que eles têm no Conselho, muito organizado. Destaca que é uma forma de gerir as informações muito limpa, muito transparente, muito eficiente. Participou dessa reunião, pelo Federal, juntamente o doutor Fábio Marcon e o Talianderson, que é um técnico da Gerência de Tecnologia da Informação. Essa equipe estava junto com o Dr. Marcelo, que colega médico-veterinário estatístico, ele faz a parte de parametrização dos Sistemas, com avaliação de risco direcionar o trabalho da fiscalização, é um trabalho belíssimo, que vale a pena conhecer, e o CFMV foi conhecer para se inspirar, para colocar algumas das ferramentas que eles têm no Regional, no Sistema de fiscalização, que é o Inofisc, e acaba também gerando muitas ideias para levar para a equipe da GETIC. Nos últimos anos o Conselho Federal deu um grande salto de qualidade, no que tange, também, aos sistemas informatizados. Então, destacou essas duas ações, mas participou de vários compromissos: 26/04/2024 - 89ª Sessão Ordinária da 2ª Turma Recursal, 08/05/2024 - Reunião com Relações Institucionais da ANFA Sindical, 08/05/2024 - Reunião com Dr. Guilherme Marques, 09/05/2024 - 283ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva Do Conselho Federal De Medicina Veterinária, 10/05/2024 - Reunião com Sr. Altemir Gregolin, 10/05/2024 – Lanche do dia das mães, 16/05/2024 - 284ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva Do Conselho Federal De Medicina Veterinária – online, 17/05/2024 – 48ª Sessão Plenária extraordinária do CFMV – online, 17/05/2024 – Reunião MAPA (SDA) e CFMV – online e 21 e 22/05/2024 – Participar da 127ª Sessão Especial de Julgamento.

3.5. Dos Conselheiros(as) Federais: Méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539 - Fala sobre a primeira reunião da revista que foi nos dias 7 e 8 de maio. Todo o Conselho Editorial estava presente. Foi apresentada uma proposta pelo o setor de comunicação, que é coordenado pela Laura, da nova proposta da revista, que é uma proposta que já vinha sendo discutida no Conselho Editorial anterior, conforme a última reunião do ano que foi feita com a nova Diretoria Então, o que é essa proposta hoje nova da revista? O que deixou todo mundo muito feliz, é uma revista que passa a ser 100% digital, ela já era, mas ela passa a ser mais interativa com o público, mais atrativa, porque é necessário chegar mais nos profissionais, a qualidade da revista é indiscutível, quem acessa, quem lê e vê, as matérias são muito bem feitas, muito bem conduzidas, é só elogios. Fala que recebe muitos elogios. Tem o objetivo que a revista chegue a mais profissionais, pois ainda tem poucos leitores. A nova proposta é ter pessoas profissionais e a sociedade em geral lendo a revista. São várias estratégias de comunicação que estão sendo montadas, elaboradas, para chegar próximo dos profissionais, e eu vou passar rapidamente a fazer uma fala bem rápida do que a gente decidiu nessa última reunião, mas ainda precisa ser validado pela Diretoria. Vai ter uma inovação, que antes era definido o tema e a equipe ia atrás do profissional que tinha expertise naquela área e ele ia dar uma entrevista sobre aquele assunto. Agora, a proposta é que tenham colunas fixas, e a equipe vai convidando os colunistas de acordo com o subtema da coluna que for definido para aquele número. O próximo número é o 96, e foi decidido, pelo Conselho Editorial que vai ser lançado no dia do médico-veterinário, em setembro. Foi proposto, discutido e o Conselho decidiu que vão ter quatro colunas fixas. Uma coluna de agronegócio, onde vai contemplar tudo que diz respeito ao agronegócio, a produção animal, de todas as áreas da produção animal. E o primeiro tema para esse próximo volume vai ser sobre febre aftosa, o que representa para o País estar livre e como se preparar para se manter nesse novo status. Como o Brasil deve se preparar para se manter nesse novo status, porque entende que o mais difícil não é ganhar o status, mas se manter nele. Dentro da coluna clínica, no volume 96, a temática será a esporotricose, que é um assunto que está no radar e está sendo bem discutido mas é um assunto novo no sentido de os médicos-veterinários ainda estão com muita dificuldade técnica no diagnóstico, no tratamento, na forma de prevenção, então seria uma matéria nesse sentido. A outra coluna é saúde única, onde vai se falar o aspecto da saúde animal, humana, ambiente, e não se pode deixar de falar dos desastres ambientais nesse próximo volume. Então, a temática vai ser desastres ambientais, os danos e os impactos causados para a saúde animal, humana e ambiental. A quarta coluna é ética e relacionamento profissional. Essa é uma coluna que vai ser um momento para o Conselho Federal colocar as questões sobre os processos éticos, conhecer a legislação é primordial para evitá-los. A ideia é, as colunas são fixas, mas os colunistas não são fixos. A periodicidade da revista também foi alterada de trimestral para quadrimestral. É uma publicação

técnica e não científica, e o objetivo, nesse próximo volume, é que os artigos cheguem para ajudar os profissionais que estão no dia-a-dia, no trabalho, no campo, que querem solucionar problemas, querem se atualizar. É uma revista técnica direcionada para o profissional. Outra situação que se pretende fortalecer na revista é um banco de avaliadores fixos. Um banco de avaliadores em todas as áreas possíveis da Medicina Veterinária e da Zootecnia, para quando se avaliar o artigo, já saber, dentro daquele banco, quem são os profissionais experts em cada assunto. Também houve discussão sobre a capa da revista, e foi decidido que a próxima capa será sobre a Dra. Ana, ela é a primeira mulher Presidente do CFMV, falando da importância da mulher na área da Medicina Veterinária. Também foi aprovada pela Diretoria, a sugestão de um suplemento especial da revista, homenageando o Dr. Francisco, onde será ouvido as pessoas, contando a história da vida dele, pessoas importantes, por onde ele passou, e vai ser publicado esse volume especial em virtude de sua contribuição para o sistema CFMV/CRMVs. Outro assunto, é que fez contato, por indicação da Dra. Mítika, com a Dra. Luciana Sartori, ela faz parte do BRCast, que é o Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos. Ela é representante brasileira no subcomitê, então faz parte das discussões sobre essa temática a nível internacional e nacional. Fala de reunião remota que fez com a Dra. Luciana e, após consultar a Presidência do CFMV, fez o convite para que a Dra. Luciana fizesse uma palestra para todo o Plenário. É um assunto de extrema importância e o Conselho tem que participar dessas discussões. É um assunto global, é presente e é futuro, será sempre, porque os micro-organismos, eles a cada dia se reinventam, principalmente a forma de adquirir resistência, e por mais que a se pesquise e tem a inovação tecnológica, nunca será possível alcançá-los. **Méd.-vet. Lilian Muller, CRMV-RS nº 5010** - Agradece a oportunidade de participar da Plenária, que foi muito importante sair daquela situação da crise toda. Justifica sua ausência na reunião da CTC, porque em cima da hora teve que cancelar sua ida por causa da ausência de voos. Fala que se disponibilizou a trabalhar online para assinar as análises também, para não deixar o trabalho dos colegas em aberto. Dentro do possível, estava sempre conectada e se preocupando com o andamento dos trabalhos. Participou, inclusive, da avaliação dos colegas indicados para a Comenda que será apresentada ainda nesta reunião. **Méd.-vet. Adriano Fernandes Ferreira, CRMV-PB nº 0681** - fala que nesse último encontro da CTC teve uma diminuição do quantitativo de processos analisados por dois motivos: a ausência da Doutora Lilian, e análise da documentação apresentada dos indicados para a Comenda Muniz de Aragão. Foram 11 (onze) indicações e após análise documental e análise de currículo mesmo restaram 3 (três) indicação para serem analisadas pelo Plenário do CFMV. **Méd.-vet. Evelynne Hildegard Marques de Melo, CRMV-AL nº 0797** – Fala que nos dias 7 e 8 de maio participou da primeira reunião que foi do comitê da revista, junto com a Dra. Francisca Neide. Dia 30/4, participou de reunião online, na Câmara PET, Câmara Setorial do Ministério da Agricultura, em que eu foi nomeada enquanto membro titular, representando o CFMV. Participou juntamente com a Dra. Ingrid, do CFMV, e foram abordados alguns temas, como peixes ornamentais, aves ornamentais, a delicadeza de entender que vem muito Projeto de Lei tramitando, que camufla a ideia de legalizar uma ave no Brasil para tornar o criador legal. Fala que as discussões vêm, com muita simpatia, camuflando o galo-mura, como ave ornamental. O galo-mura é o galo de briga. Não há outra razão para criar essa ave, se não for essa. Porque, zootecnicamente, não há objetivo na criação do galo-mura, se não for por estimação. Fala que quando entra nesses ambientes para debater, é necessário entender qual é o cenário que agrada, aquele discurso ali daquele local, e que hoje existe uma diferença muito marcada entre o entendimento daqueles que estão no Ministério do Meio Ambiente e aqueles que estão no Ministério da Agricultura, em relação ao mundo PET. Hoje, o posicionamento do Governo no meio ambiente é a humanização, é o abolicionismo, é aquele amor, é aquele universo que, obviamente, o brasileiro sempre quis ver o ambiente federal tocando nesse assunto que nunca houve, está acontecendo agora pela primeira vez, é benéfico, é necessário saber usar esse ambiente deste jeito. E, no caso do Ministério da Agricultura, é a visão. Criação, animais que serão alimento, é o mercado, é a economia, é o percentual que sobe, esse é o raciocínio. Inclusive, eles parecem que não se entendem muito bem, entre eles pode haver muita divergência, mas é necessário ter cautela e saber o que falar nesses ambientes, e se sente tranquila, porque já entende como é que é esse cenário. Colocou como sugestão para a próxima reunião, o tema problemático brasileiro do comércio das progestinas, que é a obrigação do Ministério da Agricultura. Eles aceitaram, inclusive elogiaram, e está pautado para o dia 23 de setembro. Pontua que não tem como abordar esse assunto bem, se for online, então seria interessante que pudesse ir presencial, porque a reunião passada participou online, enfrentando problemas com internet, com queda de sinal, e a discussão dispersa. **Méd.-vet. João Vieira Almeida Neto, CRMV-MS nº 0568** – Fala que representou o CFMV dias 14 e 15 de um evento sobre Saúde Única, promovido pela Secretaria Estadual de Saúde, em Mato Grosso do Sul. Foi uma agradável surpresa ver que quem estava coordenando o evento era uma médica-veterinária, foi muito bom. Fala que fez uso da palavra, falou sobre a disponibilidade do CFMV, e foram tratados temas muito importantes, questões inerentes ao médico-veterinário, e também sobre a água. Fala que temos uma agricultura muito forte, então tiveram pessoas falando sobre a contaminação de agrotóxico nas águas dos Rios de Mato Grosso do Sul. Teve um grupo trabalhando a questão das doenças. Fala que nós temos as maiores fábricas de celulose do mundo e se implantaram em Mato Grosso do Sul, e isso trouxe uma população muito grande de operários, e aí houve uma incidência muito alta de doenças venéreas nessas regiões e esse assunto foi abordado. Todos têm ciência que Saúde Única é a interação de todas as temáticas. Sugere que o Grupo de Trabalho de Saúde Única busque primeiro, no Brasil, qual cenário atual. **Méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364** – Fala sobre o Congresso Mundial que participou, na África do Sul, a grandiosidade do evento. Em 2025 será em Washington. Foi uma experiência fantástica. Foi muito abordado o tema da resistência antimicrobiana, com painéis excelentes, com uma sala pré-definida para esse tópico. Então, não é uma preocupação só do Brasil, é uma preocupação mundial. Fica feliz em ver que esse tema está avançando no Brasil e deve avançar, principalmente

nos grupos da área de defesa. Todas as áreas muito abordadas, a área de animais selvagens, a participação do médico-veterinário junto a animais aquáticos. Acredita que vai ser importante o CFMV participar em 2025, assim como foi importante a presença do Dr. Marcos Vinicius nos fóruns da WVA. E quanto ao COSALFA, já participou algumas vezes, entende que o Conselho Federal sempre tem que mandar representantes para a COSALFA, porque se existe hoje área livre com vacinação para a febre aftosa, é graças ao trabalho desta casa, essa casa é importantíssima para isso, e é graças a ela e aos dois profissionais dessa casa. Mas e o produtor? Lógico, o produtor é o artista principal, mas tem artistas secundários, dentro desta Casa tem dois profissionais fundamentais. E ano que vem, se Deus quiser, teremos nosso reconhecimento, a grande parte do rebanho nacional, de corte, livre, sem vacinação, esse reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde Animal, que será eternamente OIE. Entende que o Conselho Federal tem que fazer parte, ficar atento a esse reconhecimento junto ao Ministério da Agricultura. Também participou de uma entrevista a respeito da nossa nova normativa sobre programas de mutirões e castração. **Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z** – fala que acompanhou a Presidente do CFMV na ExpoZebu, e foi uma grande oportunidade de contato com várias pessoas, alguns que já conhecia, outros que não conheciam, e que está no cerne de uma estrutura importante no País. Foi bem produtivo, apesar de muito agitado. Foi um momento cansativo, toda abertura, muita gente falando, mas foi um momento muito produtivo, acho que valeu demais a pena aquela participação. Na semana anterior à Plenária participou do Zootec, mas foi muito difícil, saiu de Uberaba no domingo, 4 horas da tarde, chegou em Chapecó na terça, 11h30 da manhã. Tudo isso foi por causa do mal tempo, então os voos foram cancelados. Os colegas lá do Congresso entenderam plenamente a ausência, totalmente justificada da Presidente do CFMV. No Zootec, tem a parte institucional, as reuniões da ABZ e tem a parte técnica. A palestra do Dr. Fábio, de uma forma geral, foi positiva. Os presentes demonstraram forte expectativa pelos desdobramentos dos trabalhos da Comissão designada pela Portaria 87. Ficou claro, pelas conversas durante o evento, que existe um ambiente bom e favorável para diálogo e trabalho em conjunto zootecnia e veterinária. **Méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177** – Foi procurado por um membro da Comissão Regional de Animais Selvagens de São Paulo, do Fabrício Haas, ele demandou sobre uma nota técnica do Ibama que trata sobre corte das asas psitacédeos para restrição ao voo. A Presidente do CFMV já está ciente e foi procurada pelo próprio Ibama para tratar desse assunto. A outra questão é que iniciou uma especialização em Medicina Veterinária do Coletivo com foco na Saúde Única, na Universidade Federal do Paraná, coordenada pela professora Rita Garcia. **IV – ORDEM DO DIA: 4.1 - ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA: 4.1. ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA: 4.1.1. Processo SUAP nº 0110025.00000032/2024-25. Procedência:** CFMV - SEDIR. **Assunto:** Alteração do calendário de reuniões/2024. **Apresentante:** méd.-vet. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida. Participaram desse processo: méd.-vet. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida, CRMV-BA nº 1130, méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, CRMV-CE nº 0950, méd.-vet. Marcos Vinicius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355, méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z, méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364, méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539, méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº 0521 e méd.-vet. Lilian Muller, CRMV-RS nº 5010 em substituição ao méd.-vet. Raimundo Alves Barrêto Júnior, CRMV-RN nº 0307. A Presidente justificou a alteração no calendário de reuniões, considerado o dinamismo intrínseco à Gestão e a necessidade de viabilizar o melhor atendimento às necessidades e demandas institucionais, readequando o calendário do mês de JUNHO: 18 e 19/06/24 sejam dedicados à Plenária, dia 20/06/24 à Sessão Especial de Julgamento e dia 21/06/24 à Sessão de Turmas. JULHO: Dias 23 e 24/07/24 sejam dedicados à Plenária e 25/06/24 à Sessão Especial de Julgamento. AGOSTO: de 27 a 29/08/24 as Sessões serão realizadas em São Luís-MA. NOVENBRO: As sessões ocorrerão de 5 a 08/11/24 em Recife-PE. Passada a fase de discussão, a Presidente colocou em votação. **DECISÃO:** aprovado por UNANIMIDADE a alteração do calendário. **4.1.2. Referendo da Resolução CFMV nº 1601/2024** – Aprova, ad referendum do Plenário, a 1ª Reformulação Orçamentária do CRMV-SP. **Apresentante:** méd.-vet. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida. Participaram desse processo: méd.-vet. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida, CRMV-BA nº 1130, méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, CRMV-CE nº 0950, méd.-vet. Marcos Vinicius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355, méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z, méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364, méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539, méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº 0521 e méd.-vet. Lilian Muller, CRMV-RS nº 5010 em substituição ao méd.-vet. Raimundo Alves Barrêto Júnior, CRMV-RN nº 0307. A Presidente justificou a publicação da Resolução com base na manifestação favorável do PARECER CONTABIL 260/2024 - CONT/CRMVS/SECOF/GECOF/SUPEX/DE/CFMV/SISTEMA e colocou em votação. **DECISÃO:** aprovado por UNANIMIDADE o referendo da Resolução. **4.1.3. Referendo da Resolução CFMV nº 1602/2024** – Prorroga, ad referendum do Plenário, prazos para pagamento de anuidades, multas e taxas, inclusive parcelamentos, e suspende prazos para a prática de atos processuais no âmbito do CRMV-RS para pessoas físicas e pessoas jurídicas domiciliadas nos municípios do estado do Rio Grande do Sul. **Apresentante:** méd.-vet. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida. Participaram desse processo: méd.-vet. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida, CRMV-BA nº 1130, méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, CRMV-CE nº 0950, méd.-vet. Marcos Vinicius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355, méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z, méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364, méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539, méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº 0521 e méd.-vet. Lilian Muller, CRMV-RS nº 5010 em substituição ao méd.-vet. Raimundo Alves Barrêto Júnior, CRMV-RN nº 0307. A Presidente justificou a

publicação da Resolução considerando o disposto no Decreto do estado do Rio Grande do Sul nº 57.596, de 1º de maio de 2024, que explicita os eventos climáticos de grande intensidade (chuvas intensas, alagamentos, granizo, inundações, enxurradas e vendavais), classificados como desastres de Nível III, e que assolam o estado do Rio Grande do Sul; considerando o disposto nos Decretos nº 57.600, de 4 de maio de 2024, 57.603, de 5 de maio de 2024, e 57.605, de 7 de maio de 2024, do Governador do Estado do Rio Grande do Sul, que reiteram o estado de calamidade pública no território do Estado do Rio Grande do Sul e especificam os Municípios atingidos; considerando que dos 497 (quatrocentos e noventa e sete) municípios do estado do Rio Grande do Sul, 397 (trezentos e noventa e sete) encontram-se especificados nos Decretos; considerando os efeitos imediatos de tais eventos climáticos, notadamente danos humanos, com a perda de vidas, e danos materiais e ambientais, com a destruição de moradias, indústria, propriedades rurais, comércios, estradas e pontes, assim como o comprometimento do funcionamento de instituições públicas locais e regionais e a interdição de vias públicas; considerando os prejuízos econômicos e sociais advindos dos danos causados pelos eventos climáticos; considerando que, dentre os atingidos, encontram-se profissionais inscritos e pessoas jurídicas registradas no CRMV-RS; considerando o referencial normativo contido na Portaria MF nº 12, de 20 de janeiro de 2012 e considerando o Processo 0110009.00000074/2024-59(SUAP) com a solicitação feita pelo CRMV-RS para ser prorrogado o prazo de pagamento de anuidades, multas e taxas, inclusive parcelamentos, e suspensão de prazos para a prática de atos processuais e colocou em votação. **DECISÃO:** aprovado por UNANIMIDADE o referendo da Resolução. **4.1.4. Processo SUAP nº 0110009.00000001/2024-37. Procedência:** CFMV - SUPEX. **Assunto:** Indicação de médicos-veterinários Militares para a Comenda Muniz de Aragão - versão 2024. **Apresentante:** méd.-vet. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida. Participaram desse processo: méd.-vet. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida, CRMV-BA nº 1130, méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, CRMV-CE nº 0950, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355, méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z, méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364 e méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539, méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº 0521. Após apresentação, pela Comissão de avaliação, do Relatório da Comissão de Avaliação e Julgamento da Comenda Muniz De Aragão – Versão 2024, foi aberta votação em escrutínio secreto para eleição dos do agraciado com a Comenda Muniz de Aragão. Após fase de discussão, o processo foi aberta a eleição por escrutínio secreto. **DECISÃO:** Foi eleito, por UNANIMIDADE, o Coronel méd.-vet. Carlos Henrique Coelho de Campos - CRMV-MG nº 4025. **4.1.5. Processo SUAP nº 0310013.00000001/2024-52. Procedência:** CRMV-AL. **Assunto:** PEP - Desaforamento conforme Resolução CFMV nº 1330/2020. **Apresentante:** méd.-vet. Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida. **DISCUSSÃO:** Passada a fase de discussão a Presidente colocou o processo em votação. **DECISÃO:** aprovado por UNANIMIDADE o desaforamento e definido o encaminhamento do processo ao CRMV-BA. **4.1.6. Processo SUAP nº 0110041.00000072/2024-29. Procedência:** ABRavas. **Assunto:** Ofício ABRAVAS nº 002_2024 - Esclarecimento para Emissão de Certificado do Título de Especialista. **Apresentante:** méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177. A Presidente passou a presidência do julgamento desse processo ao Vice-Presidente, méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773. O Presidente em Exercício comunicou a ausência do Secretário-Geral do CFMV, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, designando, assim, o Tesoureiro do CFMV, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, como Secretário do julgamento desse processo. Participaram desse processo: méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355, méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z, méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364, méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539, méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº 0521 e méd.-vet. Lilian Muller, CRMV-RS nº 5010 em substituição ao méd.-vet. Raimundo Alves Barrêto Júnior, CRMV-RN nº 0307. Ato contínuo, foi passada a palavra ao Conselheiro Relator, que procedeu a leitura da fundamentação e conclusão de seu voto: "Em face do exposto, conheço da solicitação da Associação Brasileira de Veterinários de Animais Selvagens (ABRAVAS), para votar pela revogação da Resolução CFMV n. 1463/2022 e pela edição de outra norma que preveja, de forma completa, as modalidades em que os títulos podem ser emitidos pela entidade, considerando suas normas regulamentadoras de concessão do título de "Especialista em Medicina de Animais Selvagens". Ressalto, ainda, que a norma a ser editada deverá fazer expressa menção de que os títulos eventualmente emitidos pela ABRAVAS ainda sob a égide da Resolução CFMV n. 1463/2022 poderão reconhecer/mencionar as modalidades de concentração, MEDICINA DE PETS NÃO CONVENCIONAIS; MEDICINA DE ANIMAIS DE ZOOLOGICO; MEDICINA DE ANIMAIS AQUÁTICOS; e MEDICINA DA CONSERVAÇÃO. É o voto.". Passada a fase de discussão a Presidente colocou o processo em votação. **DECISÃO:** aprovado por MAIORIA o voto do Conselheiro Relator. **4.1.7. Processo SUAP nº 0110059.00000003/2023-42. Procedência:** CFMV - CONTRO/CONV. **Assunto:** PA nº 5022/2019 - CRMV-RR - Solicita apoio financeiro para aquisição de nova sede - Convênio nº 12/2020 (prestação de contas de convênio). **Apresentante:** méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539. A Presidente passou a presidência do julgamento desse processo ao Vice-Presidente, méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773. O Presidente em Exercício comunicou a ausência do Secretário-Geral do CFMV, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, designando, assim, o Tesoureiro do CFMV, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, como Secretário do julgamento desse processo. O Conselheiro Federal, méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, está impedido para atuar nesse julgamento. Participaram desse processo: méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355, Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z, méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364, méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539, méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº

0521, méd.-vet. João Vieira Almeida Neto, CRMV-MS nº 0568 em substituição ao méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, e méd.-vet. Lilian Muller, CRMV-RS nº 5010 em substituição ao méd.-vet. Raimundo Alves Barrêto Júnior, CRMV-RN nº 0307. Ato contínuo, foi passada a palavra à Conselheira Relatora, que procedeu a leitura da fundamentação e conclusão de seu voto: "Ante o exposto, voto no sentido de **APROVAR COM RESSALVAS** a prestação de contas do Convênio (Termo de Auxílio) nº 012/2020, firmado entre CFMV e CRMV-RR, constante do Processo Administrativo CFMV nº 0110059.00000003/2023-42, contemplando o apoio financeiro fornecido por este CFMV ao CRMV-RR, na importância de R\$650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), como objetivo de aquisição de nova sede. As referidas ressalvas decorrem das inconsistências formais supramencionadas, que devem ser objeto de recomendação ao CRMV-RR, conforme destacado na análise final realizada pela Controladoria do CFMV (Parecer Controladoria 1/2024 - CONTROLADORIA/CFMV/SISTEMA). É como voto." Passada a fase de discussão o Presidente em Exercício colocou o processo em votação. **DECISÃO:** aprovado por UNANIMIDADE o voto da Conselheira Relatora. **4.1.8. Processo SUAP nº 0110041.00000104/2024-32. Procedência:** CFMV - PROTOCOLO. **Assunto:** Envia documentação para a Habilitação da Anclivepa Brasil junto ao CFMV, e solicita informações referentes a revalidação do Título de Especialista do Dr. Luciano Giovaninni. **Apresentante:** méd.-Vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº 0521. A Presidente passou a presidência do julgamento desse processo ao Vice-Presidente, méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773. O Presidente em Exercício comunicou a ausência do Secretário-Geral do CFMV, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, designando, assim, o Tesoureiro do CFMV, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, como Secretário do julgamento desse processo. Ato contínuo, foi passada a palavra à Conselheira Relatora, solicitou a retirada do processo de pauta, para diligências que entende essencial para a análise do tema. **DECISÃO:** aprovado por UNANIMIDADE a retirada do processo de pauta, conforme solicitação (diligências) da Conselheira Relatora. **4.1.9. Processo SUAP nº 0110041.00000028/2023-38. Procedência:** CRMV-AP. **Assunto:** Prestação de Contas de convênio. **Apresentante:** zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z. A Presidente passou a presidência do julgamento desse processo ao Vice-Presidente, méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773. O Presidente em Exercício comunicou a ausência do Secretário-Geral do CFMV, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, designando, assim, o Tesoureiro do CFMV, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, como Secretário do julgamento desse processo. Participaram desse processo: méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355, Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z, méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364, méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539, méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº 0521, méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, e méd.-vet. João Vieira Almeida Neto, CRMV-MS nº 0568 em substituição ao méd.-vet. Raimundo Alves Barrêto Júnior, CRMV-RN nº 0307. Ato contínuo, foi passada a palavra ao Conselheiro Relator, que procedeu a leitura da fundamentação e conclusão de seu voto: "Diante do exposto, após ampla análise da documentação e aspectos relacionados com o pedido deste processo, opino pela **APROVAÇÃO COM RESSALVAS** da Prestação de Contas do Convênio nº 02/2023, firmado entre o CFMV e o CRMV-AP, considerando que houve a comprovação da execução do objeto, bem como a aplicação dos recursos aportados e apresentação das documentações contábeis devidas, ressaltando os gastos com despesas do exercício diverso do previsto no instrumento de ajuste. Por fim, reitera-se a necessidade premente de avanço analítico sobre a gestão do CRMV-AP, com o estudo a ser elaborado pelas áreas do CFMV a fim de elaborar proposta de plano de reestruturação financeira-administrativa para o Requerente. É como voto." Passada a fase de discussão o Presidente em Exercício colocou o processo em votação. **DECISÃO:** aprovado por UNANIMIDADE o voto do Conselheiro Relator. **4.1.10 Processo SUAP nº 0230005.00000008/2024-12. Procedência:** CRMV-AP. **Assunto:** Solicitação de Apoio Financeiro. **Apresentante:** méd.-Vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves - CRMV-SC nº 3355. Participaram desse processo: méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, CRMV-CE nº 0950, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355, méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z, méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364, méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539, méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº 0521 e méd.-vet. Estevão Márcio Cavalcante Leandro, CRMV-AM nº 0470 em substituição ao méd.-vet. Raimundo Alves Barrêto Júnior, CRMV-RN nº 0307. A Presidente do CRMV-AP, méd.-vet. Rackel Barroso, CRMV-AP nº 0072, participou telepresencialmente por meio da plataforma Zoom. Ato contínuo, foi passada a palavra ao Conselheiro Relator, que procedeu a leitura da fundamentação e conclusão de seu voto: "(...) Diante do exposto, após ampla análise da documentação e aspectos relacionados com o pedido deste processo, opino pelo **deferimento do pedido de apoio financeiro no valor de R\$ 460.000,00 (quatrocentos e sessenta mil reais) ao CRMV-AP para o Exercício de 2024**, uma vez que atendidos os requisitos previstos no art. 17-B da Res. CFMV nº 964, de 2010. Contudo, entendo ser necessária a observação às recomendações a seguir trazidas: 1. Indicação no objeto do instrumento de ajuste das eventuais obrigações a serem adimplidas com os recursos do convênio, a fim de não caracterizar fuga ao escopo do objeto; 2. O repasse ser dividido em 02 (duas) parcelas, sendo a primeira na formalização do ajuste e a segunda posterior a 90 (noventa dias), cabendo à entidade Conveniente a comprovação da utilização dos recursos quando da prestação de contas, bem como a devolução de eventual saldo remanescente; 3. O efetivo avanço analítico sobre a gestão do CRMV-AP, devendo ser realizado estudo pelas áreas do CFMV, com inclusão de um membro da plenária e um presidente de CRMV, a fim de elaborar proposta de plano de reestruturação financeira-administrativa para o Requerente, a ser concluído no prazo de 120 (cento e vinte dias), a contar do repasse da primeira parcela do numerário ao Requerente. É como voto. Passada a fase de discussão a Presidente colocou o processo em votação. **DECISÃO:** aprovado por UNANIMIDADE o voto do Conselheiro Relator. **4.1.11 Processo**

SUAP nº 0110076.00000002/2024-73. Procedência: CFMV - GECOF. **Assunto:** Encaminha minuta de Resolução, visando a prorrogação da data de entrega da Prestação de Contas e Relatório de Gestão do exercício do Sistema CFMV/CRMV's. **Apresentante:** méd.-Vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves. Participaram desse processo: méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, CRMV-CE nº 0950, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355, méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z, méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364, méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539, méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº 0521 e méd.-vet. Estevão Márcio Cavalcante Leandro, CRMV-AM nº 0470 em substituição ao méd.-vet. Raimundo Alves Barrêto Júnior, CRMV-RN nº 0307. O Conselheiro Relator apresentou a minuta da Resolução: Altera artigo 4º da Resolução CFMV nº 1049/2024. A PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV), no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso XXIII, artigo 7º, da Resolução CFMV nº 856, de 30 de março de 2007, combinadas com a alínea 'f' do artigo 16 e artigo 31, ambos da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968; considerando a mudança do prazo limite para apresentação da declaração do Imposto de Renda; considerando a deliberação da Diretoria do CFMV durante a sua CCLXXXIII Reunião Ordinária, realizada no dia 09 de maio de 2024, em Brasília/DF; RESOLVE: Art. 1º Altera artigo 4º da Resolução CFMV nº 1049, de 14 de fevereiro de 2024, que passa a ter a seguinte redação: "Art.4º As Prestações de Contas anuais dos CRMVs serão encaminhadas via Ofício, por meio eletrônico, ao CFMV, até o dia 30 (trinta) de junho do exercício subsequente, devidamente formalizadas, contendo as seguintes peças:". Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no DOU. Passada a fase de discussão a Presidente colocou o processo em votação. **DECISÃO:** aprovado por UNANIMIDADE o voto do Conselheiro Apresentante.

4.1.12 Processo SUAP nº 0110048.00000011/2024-34. Procedência: CFMV – GECOM. **Assunto:** Concessão de patrocínio - 8ª Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária (CNDA). **Apresentante:** méd.-Vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves - CRMV-SC nº 3355. Participaram desse processo: méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, CRMV-CE nº 0950, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355, méd.-vet. Francisco Edson Gomes, CRMV-RR nº 0177, Zoot. Rodrigo Afonso Leitão, CRMV-MG nº 0833/Z, méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364, méd.-vet. Adriano Fernandes Ferreira, CRMV-PB nº 0681 em substituição à méd.-vet. Francisca Neide Costa, CRMV-MA nº 0539, méd.-vet. João Vieira Almeida Neto, CRMV-MS nº 0568 em substituição à méd.-vet. Mitika Kuribayashi Hagiwara, CRMV-SP nº 0521 e méd.-vet. Estevão Márcio Cavalcante Leandro, CRMV-AM nº 0470 em substituição ao méd.-vet. Raimundo Alves Barrêto Júnior, CRMV-RN nº 0307. Ato contínuo, foi passada a palavra ao Conselheiro Relator, que procedeu a leitura da fundamentação e conclusão de seu voto: "(...) Ante o exposto, voto pela aprovação da concessão de patrocínio no valor de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais) para a 8ª Conferência Nacional sobre Defesa Agropecuária (CNDA), que ocorrerá no período de 4 a 6 de junho de 2024, na cidade de Goiânia/GO, desde que seja demonstrado o cumprimento do requisito previsto no artigo 8º, inciso II da Resolução CFMV 1600/2024, com a juntada de Declaração de Inexistência de Débitos no Sistema CFMV/CRMVS. Passada a fase de discussão a Presidente colocou o processo em votação. **DECISÃO:** aprovado por UNANIMIDADE o voto do Conselheiro Relator.

4.2. ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA CONTÁBIL-FINANCEIRA: 4.2.1. Boletim informativo. O Sr. Tesoureiro do CFMV apresentou o Boletim Financeiro constando como posição conjunta dos saldos disponíveis na Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal: Contas de Arrecadação: R\$157.855,32; Contas Movimento: R\$ 5.265,74; Contas Investimento 62.269.684,84. Totalizando: 62,432,805,90. Passada a fase de discussão o Presidente em exercício informou que o Processo foi apenas para conhecimento do Plenário. **4.3 ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA TÉCNICA: 4.3.1. Comitê Brasileiro de Teste de Sensibilidade aos Antimicrobianos -BRCast. Assunto:** Apresentação do Subcomitê BRCast. **Apresentantes:** méd.-vet. Luciana Sartori. A Presidente do CFMV, Dra. Ana Elisa passa a palavra para a Conselheira, Dra. Francisca Neide para fazer a apresentação da Palestrante. Dra. Francisca Neide fala que a doutora Luciana Sartori é médica-veterinária, com mestrado em saúde animal, doutorado em ciências farmacêuticas, 15 anos de experiência na área da Medicina Veterinária, trabalha com infecções causadas por bactérias multiresistentes. Atualmente ela trabalha em um hospital veterinário e presta consultoria nos casos de infecções multiresistentes. Ela tem desempenhado um papel significativo na sensibilização, conscientização sobre resistência antimicrobiana no Brasil e ela enfatiza a importância de ver a resistência antimicrobiana como um problema de saúde pública global, envolvendo a saúde humana, ambiental e animal. Além disso, ela destaca a necessidade das diretrizes mais rigorosas para a prescrição dos antimicrobianos. Ela atualmente é representante do subcomitê veterinário brasileiro da BRCast desde a sua criação e trabalha na coordenação há quatro anos. Agradece a oportunidade e mostra um pouco do contexto dessa questão da resistência aos antimicrobianos na Medicina Veterinária, e o papel que o subcomitê veterinário BRCast está fazendo desde então, desde a sua criação, e mostrar a necessidade do apoio mútuo nesses casos. Fala sobre resistência antimicrobiana e que tem muitas ações e muitas preocupações em questão de animais de produção. Já têm uma fiscalização, uma investigação em aves de corte, postura, na questão da salmonela que é muito importante da contaminação, em suínos também já se faz uma grande investigação na parte de animais de produção principalmente, isso já é conhecido e fiscalizado por Órgãos tanto do Ministério da Agricultura e a própria indústria de alimentos. Fala que já tem alguns planos feitos, descritos na parte da Veterinária, principalmente pelo Ministério da Agricultura, mas ele enfoca muito mais essa questão desses animais de produção. Então há uma cadeia que tem aumentado muito o seu crescimento, a sua comercialização, a gente sabe dessa coisa agora de questão do tutor, que ele é responsável pelo animal, essa proximidade desses animais. Então onde que tá essa investigação? Esses animais vão carregar esses genes de resistência? O tanto de antibiótico que eles estão usando também. Hoje já existe um acordo tripartite, agora um acordo quadripartite, porque a ONU entrou nisso também, de uma ação global de

combate à resistência. Então há alguns anos já tem se falado disso, o governo brasileiro já faz parte disso, E esse ano a ONU já colocou para os países membros que até novembro eles têm que ter uma ação concreta, um plano de ação concreta para combater essa resistência nos seus locais. Então esse plano se mantém em ação, em vigilância, em pesquisa, em conscientização, em mostrar esse uso racional, como que deve utilizar em todas as cadeias da saúde única, que engloba tanto a saúde humana, a saúde ambiental e principalmente a saúde animal. Então essa proximidade desses pets, hoje eles são tratados já como filhos, e eles fazem essa disseminação dessas bactérias no ambiente. Isso é desde que o mundo é mundo, porque a bactéria não quer morrer, ela consegue desenvolver seus mecanismos de resistência, só que o papel do médico-veterinário é muito importante nesse aspecto, para conscientizar tanto seus colegas para fazer uma prescrição correta desses antimicrobianos, como o próprio tutor de fazer um tratamento correto, usar o medicamento veterinário, que é muito importante nesse caso também. Fala que já têm vários estudos mostrando desses genes que já estão sendo disseminados entre os tutores e os seus pets, a gente já tem colonização em gatos, em cães, a gente já tem estudos mostrando que os hospitais veterinários já tem esses genes de resistência, bactérias resistentes que a gente encontra muito mais em ambiente hospitalar, a gente já está encontrando isso bastante, a gente está encontrando bastante genes de resistência, a quinolona, que é uma das principais classes utilizadas na veterinária, muito por pressão de comércio. Já tem esses animais tendo essas bactérias resistentes como reservatórios, então animais que não têm sinal clínico estão disseminando essas bactérias no ambiente e, conseqüentemente, a bactéria não vai pensar assim, “ eu sou uma bactéria só do cão, não vou contaminar meu tutor”. Já existe, também, resistência em infecções de pele, que muitas vezes, como participa do subcomitê e também faz algumas palestras na parte humana, mostra que as bactérias que tem nos animais, elas mudam um pouco. Então, na parte de *Staphylococcus*, na parte humana, eles se preocupam muito com *Staphylococcus aureus*. Na parte veterinária, o problema é o *Staphylococcus pseudointermedius*, que é o que mais tem genes de resistência. Na parte humana, eles podem se contaminar e podem trocar esses genes entre essas espécies. Existe essa preocupação, pois já se vê isso também na parte de dermatologia. Então se está vendo que o cão tá aumentando, essa indicação, só tende a crescer. Porque se tem esses animais vivendo mais tempo, então tende a usar mais medicamentos ao longo da vida desses animais. E se for pensar em infecções, acontece mais em cães, porque são animais mais levados ao veterinário, então se tem uma incidência maior do que em gatos. Mas é necessário pensar que esses antibióticos são usados nesses animais e como que eles estão sendo usados. O que está acontecendo nesse cenário? E lembrando principalmente que existe essa parte muito complicada na clínica, que é a prescrição do antibiótico. Sabe-se que existe um antibiótico, ele é comercializado, ele tem uma boa farmacocinética, farmacodinâmica, mas ele tem uma diferença de preço muito grande no Brasil. Então, muitas vezes é feita uma prescrição e o tutor vai à farmácia humana para pegar aquele medicamento, mas a farmacodinâmica de um medicamento humano é feita por uma pessoa de média de 70 quilos. Então é feito todo estudo, a dosagem ali. Na parte animal, a sabe-se que entre espécies existe muita variação. E dentro das raças também se tem um pinscher de meio quilo e um dogue alemão de 80. Então, o medicamento veterinário é feito para isso, mas também tem a questão de não ter retenção de receita. Por isso, muitas vezes, o tutor mesmo faz o diagnóstico da doença bacteriana, ele mesmo vai no balcão do pet shop e compra um antibiótico. E nem sempre ele está dando a dose correta, o tempo correto, e isso leva esses animais a desenvolver esse tipo de resistência. Explica quem eles são. Para fazer os exames microbiológicos, na parte humana, sempre teve a questão de uma referência. E existem dois colégios, dois comitês. Um é o americano, que é o CLSI, e o europeu, que é o EUCAST. Então, ele fornece pontos de corte para quando se faz o antibiograma, e daí ter a referência. Porque não dá para fazer o exame microbiológico, fazer um antibiograma e colocar referências da cabeça. É necessário ter centros de referência. O Comitê Europeu sempre trabalhou com estudos, com pontos de cortes epidemiológicos, sempre trabalhou com Universidades e ele não recebe dinheiro de empresas para fazer testes, é proibido. Ele é um documento aberto, você não precisa pagar para usar ele. Já o CLSI, que é um documento americano, ele é refeito a cada dois anos, mas as principais empresas de antibióticos é que fornecem os dados e fazem os testes. Então, ele tem mais medicamentos veterinários lá, de utilização veterinária, mas o EUCAST já não tem, mesmo na parte veterinária. Então, o que é orientado de se usar os dois comitês. Mas, no Brasil, o EUCAST veio, ele começou a ter seu braço brasileiro aqui, e desde 2004, tem uns quatro anos, existe uma portaria 62 da Anvisa que coloca que o padrão da parte humana é a utilização dessa referência do EUCAST. Então, ele é feito a tradução desses documentos no site, que é o BRCAST. Ali tem todas as partes de referência, de como fazer o exame, de como interpretar, como colocar notas, porque apesar das bactérias serem de origens diferentes, a parte da bancada é praticamente a mesma coisa. Um laboratório veterinário, também vai seguir padrões de qualidade, como é feito num laboratório humano. O BRCAST ele tem os subcomitês, um deles é o subcomitê de veterinária, que existe desde o começo do BRCAST, e começaram a colocar documentos, de alguns testes, porque ele é muito cobrado para colocar pontos de corte de medicamentos veterinários. Porém, não tem subsídio para isso, então tem que trabalhar junto com as universidades, com projetos, com apoio, porque não pode receber e fazer um projeto bancado por nenhuma empresa. É um subcomitê, tem vários grupos de trabalho, porque a veterinária não é uma coisa só, então nós têm profissionais que estão envolvidos na avicultura, na bovinocultura, na suinocultura, em animais silvestres, em cães e gatos e também envolvidos na saúde única. É um comitê bem amplo, bem diversificado para questionar todas essas partes. O pessoal da avicultura sabe que ele tem mais apoio na questão de planos, tem mais fiscalização, mais vigilância sobre bactérias em cima desses animais. Dra. Luciana fala que trabalha mais com a parte de pequenos animais e está tentando fazer ações para que aqueles que trabalham com clínicas de pequenos também tenham esse apoio e material para trabalhar em cima disso. O que fizeram até agora? Está no subcomitê desde o início, mas assumiu a coordenação lá por 2018, mais ou menos. Fizeram um simpósio, que foi o primeiro

simpósio, que foi lá na Faculdade de Veterinária da USP, e mostraram as atualidades, o que tem em cada setor na veterinária. Tiveram palestras na avicultura, na bovinocultura, em equinos, em pequenos, em disseminação de genes, e foi muito bacana esse simpósio. E a expectativa é que tenha esse simpósio a cada 2 anos. Na pandemia foi feito somente online. Foi feita uma Oficina, onde se discutiu sobre o antibiograma. Todo evento fica gravado no site, ele é livre pra quem quiser assistir, disponibilizar, tudo sempre fica lá gratuito. Fizeram, também, o segundo encontro, que foi virtual, então tem o apoio das Sociedades de Medicina: tem da Sociedade de Patologia, de Infectologia, de Microbiologia, que eles sim fornecem dinheiro para a BRCAS para se manter, para manter o site, para fazer evento, mas não paga ninguém. A parte do subcomitê veterinário, não ganha de ninguém, nenhuma sociedade nos apoia. Também participou do webinar junto com a Anvisa, com o Ministério da Saúde. Sempre tenta fazer alguma ação na semana de novembro, que é a Semana Mundial de Combate à Resistência Antimicrobiana. Esse ano foi convidado pela FAO, pela OPAS, então foi muito interessante que conseguiu mostrar o que está acontecendo nessa parte de resistência e sempre que há o encontro do BRCAS humano, sempre participa, fazendo uma palestra, mostrando o que está acontecendo na veterinária, os desafios que tem na veterinária, porque é muito interessante quando eles colocam “porque o paciente é internado, a gente vai usar isso, aquilo, e eu sempre comento que para a medicina é muito fácil.” Então eles perguntam: “o que vocês usam na veterinária?”. Depende, se é para cão, se é para gato, se tem um equino internado, então a têm muitas variações dentro da profissão da Medicina Veterinária. Em 2023 fizeram novamente o Simpósio, que foi no formato híbrido, teve presencial e também foi transmitido ao vivo no YouTube, foi muito bom, só que em 2024 focou na clínica, então chamou clínicos de cada especialidade para falar o que eles enfrentam na sua realidade. Foram nefrologista, dermatologista, clínico de equinos, clínico de bovinos, chamou também uma parte de laboratório para falar sobre o que é demandado. No final de 2023 participou de uma oficina conjunta com o Ministério da Saúde e Anvisa e lá também mostraram essa preocupação que tem em pets. Eles sabem que o Ministério da Agricultura já tem um plano, mas precisa incluir essa preocupação de pets que, na verdade, exames microbiológicos, sua maioria são feitas de pequenos animais. Fala que tem essas informações em pesquisa, mas o que pode fazer? O que pode agregar ao veterinário e mostrar pra ele essa preocupação dessas bactérias resistentes? Também fizeram a semana de conscientização, também foi uma semana online, foi um evento curto e esse ano também já teve o Encontro Anual de Atualização do BRCAS, onde eles mostram as novas tabelas, mostram os novos documentos e também participou mostrando o que tem feito e o que quer fazer. Onde pretende chegar? Fala que ainda deve ficar na coordenação mais uns dois anos. Por isso está tentando fazer esses contatos, principalmente com o CFMV, que seria o maior suporte. Quer divulgar mais o Comitê, mostrar que existe um grupo preocupado que está disponível para fazer ações em cima de Resistência Antimicrobiana na Veterinária. Está elaborando materiais de consulta, quer colocar disponível no site, modelos de laudo, notas técnicas, oficinas específicas que vai fazer agora em julho. Dia 6 de julho, vai fazer uma oficina de implantação do BRCAS em um laboratório veterinário. Vai ser uma oficina online, gratuita, e gostaria muito do apoio e divulgação do Conselho Federal, porque vai ser muito importante para os laboratórios veterinários. Sempre está participando de alguns simpósios de especialidades, fala muito na parte de nefrologia, porque tem muito exame, muita dúvida em cima disso, e pretende agora ter mais proximidade com as Associações. Mas ainda tem muita resistência nas Associações. A ideia é se mostrar para o Conselho Federal, se colocar à disposição para pensar em ações nesse próximo ano e para frente. Como está na Saúde Única, já é parte daquele grupo de especialistas na saúde, na saúde da Anvisa, do Ministério da Saúde, tem que colocar a valorização do médico-veterinário nessa Saúde Única, mostrar que tem esse Grupo de Trabalho, mostrar a importância que o médico-veterinário é na Saúde Única. A discussão é ampla, não quer escolher lados, quer trabalhar em prol de conscientização da resistência. Pensa também em fazer dados em cima dessas ações, onde que vai fazer essa notificação, como que pode pensar nisso, porque se não tem dados não consegue fazer ações nenhuma. Pede também apoio a cursos, está à disposição a ajudar a fazer cursos. Tenta uma conversa mais próxima com o Ministério da Agricultura para tentar fazer oficinas conjuntas com eles, fazer documentos com apoio tanto do Ministério, tem apoio do Ministério da Saúde, mas ele não pode ir em cima do Ministério da Agricultura, porque estão debaixo do guarda-chuva deles. A Anvisa se preocupa com isso, olha muito para essa parte de Saúde Única, mas tem que enfatizar o papel do médico-veterinário área também. Agradece e pede ajuda Conselho Federal em suas ações e sugere fazer um Grupo de Trabalho e se coloca à disposição. Fala que tem profissionais excelentes que trabalham no subcomitê. **O Vice-Presidente do CFMV, Dr. Romulo,** fala que é realmente informações de grande relevância e é um tema que está em moda e que é necessário se aprofundar nele. Sugere verificar a possibilidade de fazer um Seminário Nacional no segundo semestre, pode ser até de Saúde Única, mas liderado pelo Conselho Federal. Poderia chamar a Anvisa, o Ministério da Agricultura, o BRCAS, porque é um assunto que está em alta e o CFMV não pode ficar fora dessa discussão. **A Presidente do CFMV, Dra. Ana Elisa,** fala que esse assunto é realmente muito preocupante e que, inclusive, já esteve reunida com o Mapa, com o pessoal que compõe o PANAGRO, e eles preocupados com isso, inclusive pedindo colaboração na divulgação, então o CFMV já está inserido nesse assunto. Fala para Dra. Luciana contar com o apoio do Conselho Federal e que vai passar o contato dela para a GECOM/CFMV para que possa fazer uma ação de comunicação e, também, a doutora Francisca Neide, que é chefe do editorial da revista, para que faça publicações nesse sentido, para divulgar esse assunto ao máximo, por se tratar de um problema realmente de saúde pública e muito preocupante. Então fala que a Dra. Luciana tem todo o apoio do Conselho Federal, nessas ações.

4.3.2. Processo SUAP nº 0110009.00000104/2022-82. Procedência: CFMV - SUPEX. **Assunto:** Encaminha proposta de minuta de resolução que estabelece critérios para normatizar a divulgação e publicidade no âmbito do CFMV. **Apresentantes:** Asjur, Gejur e Getec. **DISCUSSÃO:** Com o objetivo de otimizar os trabalhos e trazer uma proposta consolidada de minuta de Resolução, foi sugerida a criação de um

Grupo de Trabalho formado por 02 (dois) Conselheiros, 02 (dois) Presidentes de CRMV, o GETEC e a Asjur. **DECISÃO:** aprovado por UNANIMIDADE a criação do Grupo de Trabalho formado formado por 02 (dois) Conselheiros, 02 (dois) Presidentes de CRMV, o GETEC e a Asjur. Foram escolhidos os Conselheiros méd.-vet. Raimundo Alves Barrêto Júnior, CRMV-RN nº 0307 e méd.-vet. Roberto Renato Pinheiro da Silva, CRMV-MT nº 1364. Os Presidentes de CRMV serão definidos pela Presidente do CFMV. **V – O QUE OCORRER.** **Presidente do CFMV, Dra. Ana Elisa,** fala que quando começou o problema lá no Rio Grande do Sul, o CFMV foi procurada pelos Presidentes da Região Sul e foi feita, num sábado à noite, uma reunião com a Diretoria e os três Presidentes para discutir quais medidas cabíveis e possíveis a serem adotadas pelo CFMV. Foi acionado o Gabinete de Crise para providências cabíveis, na urgência que o caso necessitava. Tem um funcionário do CFMV lá no Rio Grande do Sul, o Assessor Matheus Lange, que além de ser membro do Gabinete de Crise, é o contato direto do CFMV in loco. O Conselho tem algumas limitações e a Gestão, dentro das condições possíveis, tentar atender a todas as demandas. Foi emitida uma Nota Técnica e está sendo elaborada uma Nota Técnica complementar, de forma que todas as dúvidas sejam esclarecidas. O CFMV oficializou a LATAM, a GOL e a AZUL, para poder liberar as passagens aéreas para médicos-veterinários voluntários, além da FAB, que também já foi solicitado o transporte de médicos-veterinários e zootecnistas em suas aeronaves. Os Conselheiros falam sobre a Nota técnica que foi publicada, solicita que sempre que possível os Conselheiros participem do processo para poderem responder com propriedade, sempre que forem questionados. **Conselheiro Dr. Adriano:** Quanto à Comenda Muniz de Aragão, sugere revisão/atualização da Resolução da Comenda Muniz Aragão, os considerandos em especial o estatuto, para que se formalizem os critérios adotados pelas Comissões de Avaliações futuras. A Comissão usou os critérios estabelecidos, mas também necessitou usar alguns considerandos, que essas normas já deveriam estar dentro do próprio estatuto. Exemplo: teve que recorrer aos considerandos para só admitir profissionais que sejam realmente militares no momento (Pode estar na ativa, na reserva ou ser temporário - atuando). **A Presidente do CFMV** informa que o GTTJ já está trabalhando na Resolução. **Presidente do CFMV, Dra. Ana Elisa** fala sobre a catástrofe do RS, que está muito comovida com a dedicação, com o desprendimento e a disponibilidade dos profissionais que vão para esses casos de desastre, e a quantidade de colegas se prontificando, o que causou admiração e orgulho, com essa vontade de ajudar, então está muito impactada e fala que essas pessoas não podem passar despercebidas, por esse altruísmo, essa vontade. Submete ao Plenário a sugestão de fazer uma homenagem, uma menção de reconhecimento a todos esses colegas que se predispuseram a ir ajudar nesse cenário de catástrofe. Foi aprovado pelo Plenário. **A Presidente do CFMV, Dra. Ana Elisa,** fala que a GETEC vai apresentar uma minuta de Nota Técnica, para complementar a Nota Técnica anterior, para análise e discussão do Plenário. A minuta foi apresentada e após a fase de discussão foi aprovado o texto final da **Nota Técnica sobre medidas de controle populacional de cães e gatos em meio a desastres em massa.** **VI – ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente em Exercício, méd.-vet. Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, CRMV-RJ nº 2773, agradeceu a presença de todos, declarou encerrada a Trecentésima Octogésima Segunda (CCCLXXXII) Sessão Plenária Ordinária do CFMV, e solicitou que o Secretário-Geral do CFMV, méd.-vet. José Maria dos Santos Filho, CRMV-CE nº 0950 e o Tesoureiro do CFMV, méd.-vet. Marcos Vinícius de Oliveira Neves, CRMV-SC nº 3355, lavrassem a presente Ata, que após lida, discutida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.

Documento assinado eletronicamente por:

- Ana Elisa Fernandes de Souza Almeida, Presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária - FGSUP - PR, em 10/06/2024 09:30:33.
- Marcos Vinícius de Oliveira Neves, Tesoureiro do CFMV - FGSUP - TS, em 10/06/2024 10:22:06.
- João Vieira de Almeida Neto, Membro da Comissão de Tomada de Contas do CFMV - MCSUP - CTC, em 10/06/2024 10:33:13.
- Francisco Edson Gomes, Conselheiro Efetivo do CFMV - CESUP - PLENARIO, em 10/06/2024 10:43:29.
- Roberto Renato Pinheiro da Silva, Conselheiro Efetivo do CFMV - CESUP - PLENARIO, em 10/06/2024 11:11:39.
- Romulo Cezar Spinelli Ribeiro de Miranda, Vice-Presidente do CFMV - FGSUP - VP, em 10/06/2024 13:15:24.
- Estevão Márcio Cavalcante Leandro, Conselheiro Suplente do CFMV - CESUP - PLENARIO, em 10/06/2024 15:32:56.
- Evelynne Hildegard Marques de Melo, Conselheira Suplente do CFMV - CESUP - PLENARIO, em 11/06/2024 12:20:33.
- Rodrigo Afonso Leitão, Conselheiro Efetivo do CFMV - CESUP - PLENARIO, em 11/06/2024 12:44:34.
- Adriano Fernandes Ferreira, Conselheiro Suplente do CFMV - CESUP - PLENARIO, em 11/06/2024 14:47:48.
- José Maria dos Santos Filho, Secretário-Geral do CFMV - FGSUP - SG, em 12/06/2024 07:49:00.
- Francisca Neide Costa, Conselheira Efetiva do CFMV - CESUP - PLENARIO, em 12/06/2024 11:14:09.
- Lilian Muller, Conselheira Suplente do CFMV - CESUP - PLENARIO, em 12/06/2024 13:21:08.
- Mitika Kuribayashi Hagiwara, Conselheira Efetiva do CFMV - CESUP - PLENARIO, em 12/06/2024 16:17:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/05/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.cfmv.gov.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 296999

Código de Autenticação: b2a31f03da





CFMV
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
SISTEMA CFMV/CRMVs

SIA TRECHO 3 Lotes, 145/155, Setor de Indústria e Abastecimento, Brasília / DF,
CEP 71200-037